



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - FEVEREIRO de 2013

0,19%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

| | |
|--|---|
| <p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> | <p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Arielle Gudi Martinez Carla de Fátima Varela Coelho Heder Saito Nunes Thiago Santiago</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: adriana.felix@aesapar.com</p> |
|--|---|



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE FEVEREIRO DE 2013

No mês de fevereiro de 2013 a cidade de Campo Grande experimentou uma baixa inflação, da ordem de 0,19%, motivada principalmente pela alta queda da energia elétrica patrocinada pelo Governo Federal e Companhias ligadas ao setor. A queda da energia elétrica em Campo Grande foi, em média, de 18,23%.

A inflação DE Campo Grande poderia ter sido menor ainda, se não fossem os reflexos dos aumentos de mensalidades escolares, que fizeram disparar a inflação do grupo Educação, também, nesse mês de fevereiro. Uma boa notícia sobre o índice de inflação de fevereiro, é que o valor do índice do grupo Alimentação recuou muito em relação ao mês passado. Neste mês de fevereiro foi de 0,56% contra 2,18% do mês passado. Com isso, a inflação da cidade parece caminhar para o centro da meta inflacionária do Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%.

Os grupos Transportes e Educação também contribuíram bastante para a elevação da inflação deste mês de fevereiro, com aumentos dos combustíveis e mensalidades escolares, respectivamente.

Aumentos esses que não deverão existir nos próximos meses. O grupo Vestuário também teve uma alta taxa de inflação, apesar de pouco reflexo no índice geral pelo baixo valor da sua ponderação. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices dos sete grupos que compõem a inflação de Campo Grande, bem como, as contribuições dessas variações para o índice de inflação da cidade. As maiores contribuições positivas para a inflação foram as dos grupos Transportes com 0,56% e Educação com 0,54% e, a menor contribuição negativa foi do grupo Habitação, com (-1,28%). As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – fevereiro de 2013.

| Grupos | Ponderação (%) | Índice do Grupo (%) | Contribuição (%) |
|-------------------|----------------|---------------------|------------------|
| Habitação | 32,02 | -3,98 | -1,28 |
| Alimentação | 24,86 | 0,56 | 0,14 |
| Transportes | 13,88 | 4,04 | 0,56 |
| Educação | 10,28 | 5,28 | 0,54 |
| Despesas Pessoais | 7,30 | 0,96 | 0,07 |
| Saúde | 6,97 | 0,24 | 0,02 |
| Vestuário | 4,69 | 2,94 | 0,14 |
| Geral | 100,00 | -,- | 0,19 |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

II. HABITAÇÃO

Em fevereiro de 2013 o grupo Habitação apresentou uma fortíssima deflação em seu índice, da ordem de (-3,98%) em relação ao mês de janeiro de 2013. Alguns produtos deste grupo sofreram majorações de preços, a saber: computador 10,01%, álcool para limpeza 7,31%, amaciante de roupas 5,11%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com energia elétrica (-18,23%), saponáceo (-6,51%), fogão (-3,73%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de fevereiro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2013.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|---------------------|------------------------|------------------|--------------------------|
| Computador | 10,01 | Energia Elétrica | -18,23 |
| Álcool para limpeza | 7,31 | Saponáceo | -6,51 |
| Amaciante de roupas | 5,11 | Fogão | -3,73 |
| Limpa vidros | 3,97 | Vassoura | -1,73 |
| Sabão em barra | 3,04 | Detergente | -1,09 |
| Refrigerador | 2,94 | Inseticida | -0,65 |
| Fósforos | 2,72 | Sabão em pó | -0,46 |
| Água sanitária | 2,26 | | |
| Lâmpada | 1,66 | | |
| Liquidificador | 1,65 | | |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de fevereiro de 2013, apresentou uma moderada inflação, da ordem de 0,56%, mostrando um recuo muito forte em relação ao mês de janeiro, que foi de 2,18%, conseqüentemente, deixando de ser o vilão da inflação de Campo Grande, como vinha ocorrendo nos meses anteriores. O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns

produtos aumentam de preços ao término da safra, outros diminuem de preços quando entram na safra. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável. Assim, os produtos que mais aumentaram de preços neste grupo foram: batata 22,04%, vinagre 17,37%, repolho 15,66%, miúdos de frango 12,48%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos tiveram quedas de preços significativas, a saber: goiaba (-16,18%), limão (-13,32%), pimentão (-9,13%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2013.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|---------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Batata | 22,04 | Goiaba | -16,18 |
| Vinagre | 17,37 | Limão | -13,32 |
| Repolho | 15,66 | Pimentão | -9,13 |
| Miúdos | 12,48 | Maracujá | -6,93 |
| Salsa | 12,05 | Filé mignon | -6,87 |
| Laranja pera | 11,45 | Contra filé | -6,43 |
| Farinha de trigo | 11,31 | Maçã | -5,57 |
| Tomate | 11,14 | Atum | -5,34 |
| Carne enlatada | 10,95 | Melão | -4,81 |
| Farinha de milho | 10,92 | Costeleta | -4,49 |
| Farinha de mandioca | 10,89 | Vísceras de boi | -3,76 |
| Cenoura | 10,46 | Costela | -3,68 |
| Chicória | 8,88 | Cupim | -3,64 |
| Presunto | 8,14 | Alcatra | -3,44 |
| Coco | 7,39 | Músculo | -3,27 |
| Azeitona | 7,37 | Pão francês | -3,05 |
| Beterraba | 6,93 | Alho | -2,99 |
| Feijão | 6,70 | Paleta | -2,90 |
| Azeite | 6,69 | Açúcar | -2,27 |
| Massa pronta (bolos, etc) | 6,27 | Patinho | -2,24 |
| Farinha láctea | 5,91 | Biscoito | -2,14 |
| Alface | 5,88 | Uva | -1,88 |
| Pão hot dog | 5,77 | Banana | -1,71 |
| Flocos de cereais | 5,52 | Picanha | -1,68 |
| Manga | 4,93 | Farinha de aveia | -1,52 |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

III.I CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, a maioria dos cortes apresentaram quedas de preços significativas, a saber: filé mignon (-6,87%), contra filé (-6,43%), vísceras de boi (-3,76%), costela bovina (-3,68%), entre outros com menores quedas. Aumentos de preços ocorreram com lagarto 3,42%, coxão mole 0,80%, fígado 0,32% e acém 0,21%. Em relação à carne suína, costeleta e pernil tiveram quedas de preços, da ordem de (-4,49%) e (-0,02%), respectivamente. bisteca suína teve aumento de 0,76%. Quanto à carne de frango, miúdos teve forte aumento de 12,48% e frango congelado teve aumento de 4,27%. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2013.

| Produtos | Variações (%) |
|------------------|----------------------|
| Frango | |
| Frango congelado | 4,27 |
| Miúdos | 12,48 |
| Bovina | |
| | (%) |
| Filé mignon | -6,87 |
| Contra filé | -6,43 |
| Vísceras de boi | -3,76 |
| Costela | -3,68 |
| Cupim | -3,64 |
| Alcatra | -3,44 |
| Músculo | -3,27 |
| Paleta | -2,90 |
| Patinho | -2,24 |
| Picanha | -1,68 |
| Peito | -0,27 |
| Acém | 0,21 |
| Fígado | 0,32 |
| Coxão mole | 0,80 |
| Lagarto | 3,42 |
| Suína | |
| Costeleta | -4,49 |
| Pernil | -0,02 |
| Bisteca | 0,76 |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de fevereiro de 2013, uma fortíssima alta nos preços de seus produtos e serviços, em média de 4,04%. Os principais aumentos foram: mão de obra de manutenção de automóveis 13,16%, gasolina 6,22%, Etanol 5,65% e diesel 3,79%. As principais quedas de preços foram com passagens de ônibus interestadual (-1,87%) e automóvel novo (-0,31%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2013.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|--------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Mão de obra e automóveis | 13,16 | Ônibus interestadual | -1,87 |
| Gasolina | 6,22 | Automóvel novo | -0,31 |
| Etanol | 5,65 | | |
| Diesel | 3,79 | | |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, neste mês de fevereiro de 2013, apresentou fortíssima alta em seu índice, em média de 5,28% devido a aumentos nos preços de mensalidades escolares. Cursos de idiomas majoraram suas mensalidades, em média, 18,91% e cursos superiores em 8,89%. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Educação, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2013.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) |
|------------------------|-------------------------------|
| Curso de idiomas | 18,91 |
| Curso superiores | 8,89 |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de fevereiro de 2013, apresentou uma alta inflação, da ordem de 0,96%. Os principais aumentos de preços deste grupo foram: filme fotográfico 11,88%, papel higiênico 5,66%, fio dental 5,22%, entre outros com menores aumentos. Queda de preço ocorreu somente com hidratante (-0,92%). Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2013.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|------------------------------|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|
| Filme Fotográfico | 11,88 | Hidratante | -0,92 |
| Papel higiênico | 5,66 | | |
| Fio dental | 5,22 | | |
| Sabonete | 2,60 | | |
| Produto para limpeza de pele | 1,18 | | |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VII. SAÚDE

No mês de fevereiro de 2013 o grupo Saúde apresentou uma baixa inflação, em média de 0,24%. Destacaram-se com aumentos de preços neste grupo: material para curativo 3,19%, analgésico e antitérmico 3,09%, vitamina e fortificante 1,77%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: antimicótico e parasiticida (-0,17%), psicotrópico e anorexígeno (-0,06%) e antialérgico e broncodilatador (-0,01%). O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas de preços deste grupo.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2013.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|-----------------------------|-------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Material para curativo | 3,19 | Antimicótico e parasiticida | -0,17 |
| Analgésico e antitérmico | 3,09 | Psicotrópico e anorexígeno | -0,06 |
| Vitamina e fortificante | 1,77 | Antialérgico e broncodilatador | -0,01 |
| Antiinfecioso e antibiótico | 0,56 | | |
| Anticoncepcional e hormônio | 0,21 | | |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

VIII, VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de fevereiro de 2013, uma fortíssima inflação em seu índice, da ordem de 2,94% em relação ao mês de janeiro de 2013. Aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: saia 14,08%, vestido 13,42%, lingerie 8,20%, entre outros com menores aumentos. Ocorreram quedas de preços nos produtos: calça comprida feminina (-2,17%), short e bermuda masculina (-1,87%), sandália/chinelo masculino (-1,51%) e bermuda e short feminino (-0,17%). O Quadro 9 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

Quadro 9. Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em fevereiro de 2013.

| Produto/Serviço | Aumentos de preços (%) | Produto/Serviço | Diminuição de preços (%) |
|---------------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|
| Saia | 14,08 | Calça comprida feminina | -2,17 |
| Vestido | 13,42 | Short e bermuda masculina | -1,87 |
| Lingerie | 8,20 | Sandália/chinelo masculino | -1,51 |
| Sandália/chinelo feminino | 4,50 | Bermuda e short feminino | -0,17 |
| Blusa | 4,48 | | |
| Camiseta masculina | 4,31 | | |
| Camisa masculina | 3,71 | | |
| Sapato masculino | 3,36 | | |
| Calça comprida masculina | 3,28 | | |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

IX, INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande foi de 6,04%, ultrapassando o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) que, para o ano de 2013, foi estabelecida em 4,5%, mas dentro do topo da meta desse Conselho, que é de 6,5%. A tendência em relação ao mês passado é de queda, convergindo para o centro da meta. Já a inflação acumulada neste ano de 2013 foi de 1,57%, com forte influência da inflação do mês de janeiro que foi de 1,38%.

Nesses últimos doze meses a maior inflação acumulada foi do grupo Despesas Pessoais de 13,63%, seguidas das inflações acumuladas dos grupos Alimentação com 12,40%, e Transportes com 7,41%, inflações essas superiores à inflação acumulada deste nesses últimos doze meses, de 6,04%. Enquanto a inflação acumulada anual do grupo Alimentação atinge mais diretamente a população de menor faixa de renda, que prioriza a alimentação, onde realizam os maiores gastos, o grupo de Despesas Pessoais mostra que, principalmente, o custo dos serviços tem aumentado acima da inflação em nossa cidade.

Neste ano de 2013 três grupos se destacam com altas taxas de inflação, são eles: Educação 8,88%, Despesas Pessoais 4,94% e Transportes 4,64%, muito superiores ao acumulado do ano que está em 1,57%.

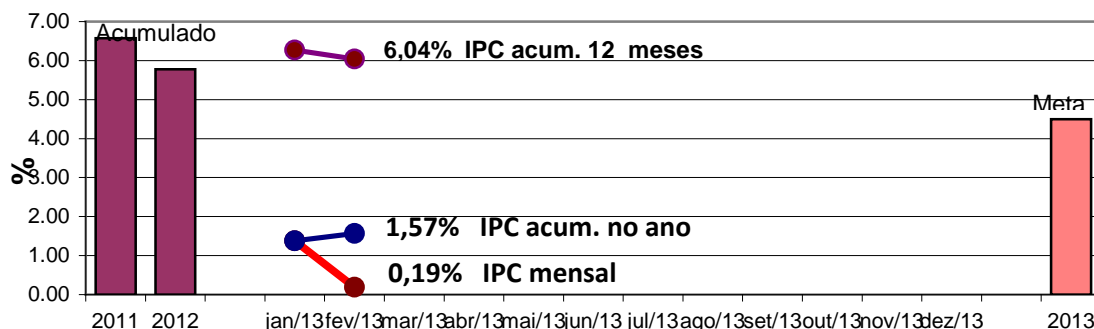
O Quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

Quadro 10. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2013 e nos últimos 12 meses.

| Grupos | Ponderação | Taxas de variação mensal (%) | | | | | | | | | | | | Acumulada | | |
|---------------|---------------|------------------------------|-------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------------|-------------|----------|
| | | % | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2013 | 12 meses |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Geral | 100,00 | 1,38 | 0,19 | | | | | | | | | | | 1,57 | 6,04 | |
| Habitação | 32,02 | 0,36 | -3,98 | | | | | | | | | | | -3,63 | -1,12 | |
| Alimentação | 24,86 | 2,18 | 0,56 | | | | | | | | | | | 2,75 | 12,40 | |
| Transportes | 13,88 | 0,58 | 4,04 | | | | | | | | | | | 4,64 | 7,41 | |
| Educação | 10,28 | 3,42 | 5,28 | | | | | | | | | | | 8,88 | 9,37 | |
| Desp,Pessoais | 7,30 | 3,94 | 0,96 | | | | | | | | | | | 4,94 | 13,63 | |
| Saúde | 6,97 | 1,48 | 0,24 | | | | | | | | | | | 1,72 | 3,51 | |
| Vestuário | 4,69 | -2,16 | 2,94 | | | | | | | | | | | 0,72 | 3,16 | |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de fevereiro de 2013 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS, Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2011 e 2012 e a meta de inflação para 2013 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Figura 1. IPC / CG mensal de 2013, inflação acumulada no ano de 2013, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2010, 2011 e a meta para 2013 - Campo Grande – MS.

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG.

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de fevereiro de 2013.

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de fevereiro de 2013, em Campo Grande – MS.

| Aumentos | | Variação (%) | Contribuição (%) |
|-----------------|---------------------------|---------------------|-------------------------|
| 1 | Cursos superiores | 8,89 | 0,46 |
| 2 | Gasolina | 6,22 | 0,20 |
| 3 | Mão de obra de automóveis | 13,16 | 0,16 |
| 4 | Computador | 10,01 | 0,11 |
| 5 | Etanol | 5,65 | 0,11 |
| 6 | Diesel | 3,79 | 0,10 |
| 7 | Curso de idiomas | 18,91 | 0,09 |
| 8 | Batata | 22,04 | 0,08 |
| 9 | Vestido | 13,42 | 0,04 |
| 10 | Filme fotográfico | 11,88 | 0,04 |

Fonte: Universidade Anhanguera – Uniderp.

Quadro 12. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de fevereiro de 2013, em Campo Grande – MS.

| Quedas | | Variação (%) | Contribuição (%) |
|---------------|-------------------------|---------------------|-------------------------|
| 1 | Energia Elétrica | -18,23 | -1,44 |
| 2 | Alcatra | -3,44 | -0,05 |
| 3 | Contra-filé | -6,43 | -0,05 |
| 4 | Pão Francês | -3,05 | -0,03 |
| 5 | Costela | -3,68 | -0,03 |
| 6 | Arroz | -1,37 | -0,02 |
| 7 | Leite pasteurizado | -1,19 | -0,02 |
| 8 | Calça comprida feminina | -2,17 | -0,02 |
| 9 | Açúcar | -2,27 | -0,01 |
| 10 | Maçã | -5,57 | -0,01 |

Fonte Universidade Anhanguera – Uniderp.